

PLANO DE AÇÃO Ano 2.024

CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

 $\mathbf{CNPJ} - 02.073.048/0001-55$

Endereço - Av. Pastor Francesco Ciaramella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves - CEP 13.212.551 Jundiaí/ SP

e-mail – caritas@dj.org.br

Fone – (11) 4581.4332 - (11) 4581.7471 celular (11) 9.9700.3262

A) FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

A Cáritas Diocesana de Jundiaí é uma associação civil, sem fins econômicos, de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social, cultural, esportiva e de comunicação social, constituída em 22 de março do ano de 1997. Seus objetivos e finalidades estão adequados a legislação da Política Nacional de Assistencial Social e a outras normativas das organizações da sociedade civil, definida pela Lei 13.019/14.

Desenvolve suas atividades no atendimento as pessoas em situação de vulnerabilidade social, na da defesa e garantia dos direitos socioassistenciais e na assessoria às entidades beneficentes e pastorais sociais a ela filiadas, na busca do enfrentamento das desigualdades sociais, motivando e articulando ações de solidariedade e promoção humana nas cidades que compõem a Diocese de Jundiaí: Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Cajamar, Louveira, Itupeva, Santana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva, Salto e Itu.

Em decorrência de sua origem, da composição de seu quadro de associados, de sua denominação e das diretrizes estratégicas de suas atividades sociais, o Bispo Diocesano, Dom Arnaldo Carvalheiro Neto é o Presidente Consultivo, tendo por competência opinar e assessorar os Órgãos Sociais da Cáritas Diocesana de Jundiaí, para que os mesmos atuem de forma a respeitar as diretrizes decorrentes do vínculo e da relação com a Igreja Católica.

O Conselho Diretor é o órgão colegiado que delibera e executa a administração e a gestão da Associação, com mandato até 31 de março de 2024, constituído por: Pe. Joaquim de Souza Filho – Diretor Presidente; Diácono Nelson Boratino Ortega – Diretor Vice Presidente; Nilson Roberto Begiato – Diretor 1º Tesoureiro; Maria Aparecida da Silva – Diretora 2ª Tesoureira; Dolaine Regina de Sousa Coimbra Santos – Diretora 1ª Secretária; Irmã Ivone Maria Da Canal – Diretora 2ª Secretária.

Títulos e qualificações:

- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ sob o nº 02.073.048/0001-55
- Utilidade Pública Municipal, conforme lei n.º 5.431, de 28.03.2000
- Utilidade Pública Estadual, conforme Lei 11.110 de 09 de abril de 2.002
- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, da cidade de Jundiaí, sob o nº 10.046
- Inscrição no Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescentes, sob nº 2.1.9.9.7.0.5.8
- Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, sob nº 0213122018





- Inscrição na DRADS/Campinas
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades CRCE Governo do Estado de São Paulo
- Inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social, sob nº R 0225/2005
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/ CEBAS Processo 7100.060185/2020-10, 56806/2021
 Vigência: 17/05/2021 a 16/05/2026 vigência com prorrogação: 31/12/2027

B) OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS:

Segundo artigo 2º do Estatuto Social, a Cáritas Diocesana de Jundiaí tem como finalidades e objetivos sociais de relevância pública e social:

- a) Promoção da assistência social e de atividades de promoção humana e de solidariedade social, fornecendo proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência, à juventude, aos adultos e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas e benefícios na área da assistência social, no campo do atendimento, dirigido às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, e nos campos do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, inclusive por meio do assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro a grupos, movimentos sociais e entidades ou organizações;
- b) Promoção da integração ao mercado ou mundo do trabalho, prioritariamente as pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal ou social, por meio do desenvolvimento de atividades de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante cursos, de livre oferta ou regulamentados, de capacitação profissional, aperfeiçoamento e atualização profissional, e por meio de outras ações socioassistenciais de proteção social com foco no acesso, inserção e integração ao mundo do trabalho;
- c) Promoção de direitos estabelecidos e construção de novos direitos e a promoção da defesa e difusão da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- **d**) Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza, e experimentação, não lucrativa, de novos modelos socioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito, inclusive de atividades e projetos de finanças e economia solidária;
- e) Assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra Diocesana de Jundiaí e suas pastorais sociais, as Cáritas e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados da CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ;
- **f**) Promoção da cultura e de atividades artísticas, esportivas ou desportivas, recreativas e de educação, estudo e pesquisa e de formação profissional, relacionados às atividades indicadas nas demais alíneas deste artigo.





C) ORIGEM DOS RECURSOS:

Descrição	Anual 2024	%
Anuidade das entidades associadas - conforme art. 16º alínea d. do Estatuto Social.	9.800,00	1%
Doações Pessoa Jurídica com restrição: - Fundo Diocesano de Solidariedade	10.000,00	4%
- Cia Companhia de Saneamento de Jundiaí	27.000,00	
Doações Pessoa Jurídica: - Fundo Social Diocesano - Mitra Diocesana de Jundiaí	70.080,00	9%
- Empresas privadas e diversos	20.000,00	
Doações Pessoa Física: Provenientes de doações eventuais	10.000,00	1%
Eventos beneficentes e promocionais	20.000,00	2%
Recursos Públicos PMJ		500/
– Termo de Colaboração 25/2018	587.892,20	59%
Campanha Nota Fiscal Paulista	240.000,00	24%
Total	994.772,20	100%

D) INFRAESTRUTURA - INSTALAÇÕES E CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL

D.1. INSTALAÇÕES

✓ Matriz - sede própria - Centro Comunitário São Francisco de Assis

Av. Pastor Francesco Ciaramella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves, Jundiaí / SP CEP 13.212.551 **Fone** – (11) 4581.4332 **Celular institucional** (11) 94281-0580

e-mail - caritas@dj.org.br

Site - www.caritas.dj.org.br

O Unidade administrativa - Edifício Cristo Rei - Mitra Diocesana de Jundiaí

Rua Eng. Roberto Mange, n.º 400, Sala 2, 2º Andar, Anhangabaú, Jundiaí / SP – CEP 13.208-200

Fone direto: (011) 4583.7471 - celular institucional (11) 99700-3262

e-mail – <u>caritas@dj.org.br</u> e <u>coordenacao@caritas.dj.org.br</u>





Cáritas Diocesana de Jundiaí — Centro Comunitário São Francisco de Assis				
Infraestrutura	Quantidade	Capacidade	Descrição do Uso no Serviço	
		Módulo 1		
Salão multiuso	01	100 pessoas	Reuniões, formação, curso de qualificação, eventos, dinâmicas de grupo, capoeira, teatro, ginástica,	
Sala de oficina	01	20 pessoas	Oficinas de artesanato, reuniões de grupo, curso de qualificação	
Sala de atendimento social	01	5 pessoas	Atendimento individualizado para os usuários e famílias acompanhadas Serviços administrativos e arquivos de	
Cozinha	01	20 pessoas	prontuários dos usuários Preparação dos lanches e	
Cozinia	O1	20 pessous	Oficina de Culinária	
Depósito	01	-	Armários de material de dinâmicas e esportivos	
Banheiro Feminino	01	4 sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço	
Banheiro Masculino	01	4 sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço	
Banheiro de funcionários	01	01 sanitário	Uso exclusivo para equipe de funcionários	
		Módulo 2		
Sala de atividade 1	01	15 pessoas	Reuniões, atividades em grupo, cursos de formação	
Sala de atividade 2	01	30 pessoas	Reuniões, atividades em grupo, cursos de formação	
Oficina de informática	01	15 pessoas	Sala e informática	
			Masculino e feminino	
Sanitários	02		Ambos com acessibilidade para cadeirante	
		Área externa		
Quadra Poliesportiva	01	200 pessoas	Futebol, outros jogos colaborativos, atividades de dinâmica e eventos	
Área externa gramado e parquinho	4.500 m2	-	Área de lazer aberta a comunidade em geral	





D.2. CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL INSTALADA – RECURSOS HUMANOS

A Cáritas Diocesana de Jundiaí possui capacitada técnica operacional, que permite dar sustentação a implementação dos serviços, programas e projetos. São profissionais que atuam na coordenação geral, gestão, assessoramento técnico e infraestrutura, não estão diretamente vinculados a recursos com restrição, mas dão suporte contínuo para o desenvolvimento de todas as suas ações sociassistenciais e de solidariedade social realizadas pela organização.

Profissão	Quantidade	Carga horária	Vínculo com a	Origem das Fontes
		semanal	organização	de Recursos
Coordenadora Geral	1	24 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Assistente administrativo	1	40 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Auxiliar administrativo	1	20 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Assistente Administrativo	1	40 horas	Celetista	Recursos Próprios
Assessoria técnico jurídica	1	6 horas	Pessoa Jurídica	Recursos próprios
Assessoria contábil	1		Pessoa Jurídica	Recursos próprios

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos próprios R\$ 21.934,72

E) IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS E PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL:

A Cáritas Diocesana de Jundiaí executa seus serviços, projetos e programas na **área da assistência social**, **de forma gratuita**, continuada, permanente e planejada, no **atendimento** de famílias em situação de vulnerabilidade social, atuando na Proteção Social Básica, com serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.

Outra linha de atuação é o **assessoramento** aos movimentos sociais, pastorais sociais e organizações de assistência social e ações de **defesa e garantia de direitos**, promoção da cidadania e enfrentamento das desigualdades sociais, através de articulação com órgãos públicos e redes socioassistenciais, territoriais e intersetoriais.

E.1) ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL

E.1.1) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é uma atividade com parceria pública com a Prefeitura Municipal de Jundiaí, através de Termo de Colaboração nº 03/2024 com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, desenvolvida em território de vulnerabilidade social, para crianças, adolescentes e idosos, com intervenção social planejada e permanente, contribuindo no desenvolvimento de políticas públicas municipais, na área de assistência social, referenciados pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Oeste, atuando na Proteção Social Básica.

As intervenções direcionadas para as crianças e adolescentes tem um caráter preventivo e proativo, na formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, a partir dos





seus interesses, demandas e potencialidades por faixa etária. As atividades são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade na prevenção de situações de risco social.

As atividades com idosos preconizam o desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, redução e prevenção de isolamento social, bem como a capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo Geral: Assegurar o serviço de proteção social básica e espaços de referência de convívio familiar e comunitário, desenvolvendo relações de afetividade, sociabilidade e participação cidadã para crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação da vulnerabilidade, do território de abrangência do CRAS Novo Horizonte.

Público Alvo: 3 (três) grupos de crianças de 07 a 12 anos, 2 (dois) grupos de adolescentes de 13 a 15 anos, e 1 (um) grupo de pessoas idosas acima dos 60 anos, em situação de vulnerabilidade social.

Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede socioassistencial: Os encaminhamentos para o SCFV, independentemente de se tratarem de usuários em situação prioritária, inserem-se na lógica da complementaridade do trabalho social com famílias. Nesse sentido, os usuários são encaminhados ao SCFV pelo CRAS Oeste.

Capacidade de atendimento: Meta proposta no Plano de Trabalho - 120 pessoas, divididas em 6 (seis) grupos de 20 a 25 pessoas .

Recursos financeiros a serem utilizados:

Total Aplicado: R\$ 439.092,20

Recursos próprios: R\$ 30.000,00

- Recursos públicos: Termo de Colaboração – 03/2024 - R\$ 409.092,20

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quanti dade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Origem das Fontes de recursos
Coordenadora técnica	1	40 horas	Celetista	Recursos públicos
Educador(a) Social	2	30 horas	Celetista	Recursos públicos
Orientador(a) Social	2	30 horas	Celetista	Recursos públicos
Facilitador(a) de Oficina	1	8 horas	Celetista	Recursos públicos
Facilitador(a) de Oficina	2	4 horas	MEI	Recursos públicos
Serviços Gerais	1	40 horas	Celetista	Recursos públicos

Abrangência territorial: Território do CRAS Oeste: Jd. Novo Horizonte, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiaí e Fazenda Grande, da cidade de Jundiaí /SP.

Metodologia e Atividades a serem desenvolvidas:

As atividades ocorrem **em grupos**, com média de 20 a 25 usuários, divididos por faixa etária, com duração de duas a três horas por atividade, conforme metodologia descrita:





- Encontros regulares atividades reflexivas e vivenciais, a partir de percursos e eixos e temas
 propostos para o SCFV, desenvolvidos através de rodas de conversa, dinâmicas e outras
 estratégias que favoreçam um espaço de convívio, escuta, acolhida, orientação e trocas de
 experiências,
- Oficinas: Visam aprofundar um tema desenvolvido no grupo, preferencialmente de maneira prática, serão oferecidas oficina de teatro, dança e resgate de brincadeiras tradicionais, de acordo com a faixa etária e o período da atividade.
- Atividades Ampliadas de Convívio: ocorrem a cada dois meses, de caráter mais livre, recreativo, esportivo, cultural e/ou de lazer, que visam à interação social das pessoas integrantes dos grupos e destas com a comunidade, como também o desenvolvimento de práticas de vida e de hábitos
- Atividades de Final de Percurso: realizar o fechamento de um percurso ou de todo um ciclo.
 Constituem-se numa síntese de um tema trabalhado, que geralmente é apresentado para o próprio grupo de pessoas integrantes, e para os familiares.
- Encontros com a família: momentos de reflexão, atividades direcionadas e orientações.

Participação dos usuários:

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. A equipe técnica interage com os grupos na elaboração de normativas de conduta e facilitadores da construção coletiva das atividades. Durante o percurso são realizadas duas reuniões com os pais e responsáveis das crianças, adolescentes e jovens, um espaço de escuta das demandas apresentadas pelos familiares e apresentação de propostas, bem como a avaliação dos resultados observados a partir do olhar da família.

E.1.2.1) Projeto Casulo

O **Projeto Casulo** realizado em parceria pública com a Prefeitura Municipal de Jundiaí, através de Termo de Fomento nº 11/2023 com recursos do Fundo Municipal de Direitos da Criança e Adolescente, tem por objeto a execução de Oficinas de Inserção ao Mundo do Trabalho, Oficinas de Informática e Expressão cultural através do Teatro, direcionadas para adolescentes das escolas de ensino médio estadual do território do Vetor Oeste da cidade de Jundiaí.

Locais da Execução:

- Centro Comunitário São Francisco de Assis
- Escola Estadual Dom Joaquim Justino Carreira
- Escola Estadual Alessandra Pezzatto
- Escola Estadual Fazenda Grande
- Escola Estadual Jurandyr de Souza Lima

Objetivo Geral: Empoderar e formar o público de adolescentes matriculados no ensino médio regular, no território do Vetor Oeste, garantindo o acesso às políticas públicas de inserção ao Mundo do Trabalho. Objetivos Específicos:





- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Oferecer ferramentas facilitadoras para inserção de adolescentes no mercado de trabalho, visando a diminuição das desigualdades sofridas em territórios periféricos na busca por emprego;
- Proporcionar espaços facilitadores de inclusão social e ferramentas de desenvolvimento humano, para que os adolescentes possam se relacionar, se expressar e enfrentar situações desafiadoras, através de atividades de expressão cultural;
- Favorecer a inserção no mundo do trabalho, por meio da identificação das oportunidades oferecidas vindas do Poder Público, das Instituições Formadoras, do Sistema S e de Organizações Privadas existentes no Município.

Público Alvo: adolescentes de 14 a 17 anos e 11 meses de idade, de ambos os sexos e residentes do Vetor Oeste e estudando em 4 (quatro) Escolas Estaduais do território, previamente definidas.

Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede socioassistencial: O acesso dos usuários para integrar no Projeto será de livre demanda a partir da divulgação do projeto nas escolas estaduais, bem como por encaminhamento da rede de ensino das escolas de ensino médio públicas do território do vetor oeste.

Capacidade de atendimento:

- Oficinas de Inserção ao Mundo do Trabalho -20 adolescentes por escola estadual (quatro escolas estaduais) = total 80 adolescentes
- Oficinas de Informática 14 adolescentes por oficina (seis oficinas por semana) = total 84 adolescentes
- Oficinas de Teatro 20 adolescentes por oficina (duas oficinas por semana) = total 40 adolescentes

Recursos financeiros a serem utilizados:

Total Aplicado: R\$ 188.800,00

- Recursos próprios: R\$ 10.000,00

- Recursos públicos: Termo de Colaboração – 11/2023 - R\$ 178.800,00

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quant idade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Origem das Fontes de recursos
Articulador social	1	12 horas	Celetista	Recursos públicos
Educadora Social	1	40 horas	Celetista	Recursos públicos
Facilitador de Oficina Expressão cultural	1	6 horas	MEI	Recursos públicos
Facilitadora de Oficina Informática	1	12 horas	MEI	Recursos públicos





Abrangência territorial: Jd. Novo Horizonte, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiaí e Fazenda Grande, da cidade de Jundiaí /SP.

Metodologia e Atividades a serem desenvolvidas:

As atividades serão desenvolvidas a princípio nas escolas da rede Estadual, presentes no território do Vetor Oeste: Escola Estadual Dom Joaquim Justino Carreira - Parque Almerinda Chaves, Escola Estadual Alessandra Pezzatto - Parque Residencial Jundiaí, Escola Estadual Fazenda Grande - Bairro Fazenda Grande e Escola Estadual Jurandyr de Souza Lima - Bairro Traviú, de acordo com a disponibilidade das mesmas, e caso houver algum impedimento nas escolas, os encontros serão realizados nos Centros Comunitários disponíveis ao longo do território e próximo das escolas, ainda assim, caso ocorra algum impedimento na segunda estrutura planejada, as oficinas serão realizadas nos salões da comunidade paroquiais.

As atividades ocorrerão também na própria sede da Cáritas Diocesana de Jundiaí, no Centro Comunitário São Francisco de Assis, Parque Almerinda Chaves, com dias e horários organizados para a inclusão de oficinas de expressão cultural e oficinas de informática básica.

Oficinas de Inserção ao Mundo do Trabalho – Encontros quinzenais, nas próprias escolas, com o objetivo de formar adolescentes multiplicadores em relação à temática da inserção ao Mundo do Trabalho, ampliação do repertório, com possibilidade de aprendizado e desenvolvimento dos temas trabalhados nos encontros e da formação para a multiplicação do conteúdo aos demais colegas, e uma aproximação e facilitação ao acesso ao Mundo do Trabalho dentro de instituições de Ensino profissionalizantes, técnicos ou de nível superior, como forma de empoderamento e autonomia dos adolescentes contemplados no projeto.

Oficinas de Informática básica – Ampliar o universo informacional dos adolescentes com conceitos da informática básica, possibilitando a inclusão destes no mercado de trabalho, já com uma carga de conhecimento prévio.

Oficinas de Expressão Corporal - Melhora nas relações sociais, nas formas de se expressar e desenvolvimento da capacidade de enfrentar desafios externos e internos. Prevenção de situações de risco social, desenvolvimento de autonomia e protagonismo, sociabilidade e integração.

Participação dos usuários:

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas. Um dos principais objetivos deste projeto é o adolescente sendo multiplicador de conhecimento, potencializando conhecimento, criando instrumentais de comunicação para socializar o conhecimento com os alunos de sua escola. A avaliação do projeto será realizada junto com os jovens e familiares.

E.1.2) Atividades Complementares ao Atendimento Socioassistencial

E.1.2.1 - Projeto de Atendimento à Pessoa Idosa "Acalanto, Escutas e Vivências"

O Projeto "Acalanto, Escutas e Vivências" realizado com recursos próprios, tem por objeto a execução de atividades e/ou ações para a população idosa, a partir dos 60 anos de idade e se destina ao desenvolvimento e/ou recuperação cognitiva e/ou atividades físicas, de cultura e lazer.





Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo Geral: Contribuir para o processo de envelhecimento ativo, saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade da população idosa, valorizando o convívio comunitário e o fortalecimento dos vínculos familiares, por meio da ampliação de atividades de convivência e participação comunitária em um território periférico, caracterizado pela vulnerabilidade social e dificuldade de acesso a serviços e equipamentos públicos.

Público Alvo: pessoas idosas a partir dos 60 anos

Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede sociassistencial: O acesso ao projeto de atenção aos idosos ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial do município, em especial pelo CRAS do território ou por livre demanda da comunidade.

Capacidade de atendimento: Meta proposta no Plano de Trabalho – 20 idosos

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos próprios: R\$ 25.000,00

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Fontes de recursos
Facilitadora de oficina	1	4 horas	MEI	Recursos próprios
Regente do Coral	1	2 horas	MEI	Recursos próprios

Abrangência territorial: Território do CRAS Novo Horizonte: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

Metodologia e Atividades a serem desenvolvidas:

- Rodas de Conversas Temáticas: "Vivenciar experiências para o autoconhecimento e autocuidado"
- Oficinas Culturais Coral Proporcionar um espaço de expressão e desenvolvimento mental e relacional
- Oficinas Operativas de Artesanato Valorização do repertório e do conhecimento da própria comunidade
- Atividades Externas passeios, visitas a pontos culturais e reuniões de Conselho COMDIPI
- Atividades de integração e socialização Festividades e comemorações em datas especiais

Participação dos usuários:

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelo idosos, bem como espaços são criados para a definição do planejamento das oficinas e atividades





externas. A avaliação dos resultados ocorre com a participação dos usuários do projeto, bem como com os parceiros da rede socioassistencial.

E.1.2.2. Oficinas Vida Nova – Artesanato

A Oficina Vida Nova possui o intuito de ampliar a rede de proteção e prevenção de riscos sociais às mulheres moradoras do Jardim Novo Horizonte e imediações; bem como de potencializar o protagonismo, a autoestima, integração, desenvolvimento de suas habilidades manuais e da capacidade de autogestão - na perspectiva da economia solidária.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo Geral: fortalecer os vínculos familiares e comunitários e desenvolver as potencialidades de mulheres residentes do território Jd. Novo Horizonte e imediações, favorecendo o protagonismo e a inclusão social, prevenção ao risco social, com melhoria das interações sociais, autoestima e da garantia de direitos.

Público Alvo: mulheres adultas e idosas, residentes no Jd. Novo Horizonte e imediações, preferencialmente as que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

✓ Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede socioassistencial: O acesso às oficinas ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial do município e por livre demanda da comunidade.

Capacidade de atendimento: 50 mulheres (divididas em grupos de 12 a 15 pessoas)

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos próprios: R\$ 5.000,00

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quanti dade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Fontes de recursos
Assistente administrativo	1	3 horas	Celetista	Recursos próprios
Monitoras voluntárias	6	3 horas	Voluntário	-

Abrangência territorial: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

Metodologia e Atividades a serem desenvolvidas:

As atividades são conduzidas por monitoras voluntárias da própria comunidade, valorizando o repertório e o conhecimento, na apropriação da cultura, do ser capaz de aprender, ensinar, em um processo de multiplicação de saberes, contribuindo para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, estimular potencialidades para novos projetos de vida, detectar habilidades e talentos.

As decisões sobre melhorias e novas formas de produção e venda, além da busca de soluções para demandas rotineiras serão realizadas através de reuniões mensais entre as participantes, com intermediação da Assistente administrativo e da coordenadora da Cáritas.

Participação dos usuários:





Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades.

E.1.2.3. Atividades socioesportivas, de recreação e de lazer

O território do Jd. Novo Horizonte considerado de alta vulnerabilidade tem grande defasagem de áreas de lazer para a comunidade. O Centro Comunitário São Francisco de Assis possui estrutura para o atendimento da população, gratuitamente e com acompanhamento profissional, possibilitando, através da prática esportiva, desenvolver ações de promoção e socialização para crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo Geral: oferecer espaço para atividades socioesportivas e socioculturais, com acompanhamento profissional.

Público Alvo: crianças, adolescentes, jovens e adultos

Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede socioassistencial: O acesso as atividades de esporte ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial do município e por livre demanda da comunidade.

Capacidade de atendimento: 80 participantes, divididos em grupos de 20 por faixa etária e por período.

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos próprios R\$ 62.000,00

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quanti dade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Fontes de recursos
monitor de esporte e recreação - atividades esportivas	2	12 horas	Celetista	Recursos próprios
Auxiliar de serviços gerais	1	30 horas	Celetista	Recursos próprios

Abrangência territorial: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

Metodologia e Atividades a serem desenvolvidas:

➢ Grupo esporte, recreação e jogos:

As atividades ocorrem na quadra poliesportiva e são conduzidas pelo monitor de esporte e recreação com formação em educação física, que organiza e acompanha os jogos de futsal (aquecimento, regras e normas), jogos lúdicos, brincadeiras tradicionais e rodas de conversa, proporcionam momentos de reflexão e abordagem de temas relacionados às questões da criança e do adolescente. Ocorrem durante a semana, em dois períodos das 14h às 16h e das 18h às 20h30.





Participação dos usuários:

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades.

E.1.2.4. Oficina Cozinha Enriquecida

Atividade em Parceria com a Pastoral da Criança, para inclusão de hábitos alimentares saudáveis combate à desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivos: inclusão de hábitos alimentares saudáveis combate à desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos.

Público Alvo: pessoas de ambos os sexos, participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em grupos por faixa etária.

Capacidade de atendimento previsto: 15 participantes por oficina

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos próprios: R\$ 1.000,00

Recursos humanos envolvidos: 01 voluntária membro da Pastoral da Criança

Abrangência territorial: Jd. Novo Horizonte e imediações.

Metodologia e Atividades a serem realizadas:

Oficinas de Cozinha Enriquecida ocorrem a cada dois meses, com duração de 3 horas, com metodologia teórica e prática, motivando a participação no preparo de pratos de alimentos saudáveis que atenda a características do grupo, crianças, adolescentes, jovens e idosos. Tem como metodologia produzir junto os pratos, inserindo a teoria com a prática e ao final da elaboração dos pratos as participantes degustam os alimentos preparados, favorecendo um momento de integração e socialização.

E.1.2.5. Parceria com organizações públicas e privadas, para atendimento emergência na garantia da segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade

Para o atendimento das famílias a Cáritas realizará parcerias com organizações públicas, dentre elas a Prefeitura Municipal de Jundiaí, Fundo Social de Solidariedade e organizações privadas e fundações.

Uma das parcerias já estabelecidas é com o programa Mesa Brasil do SESC Jundiaí, que tem beneficiado diversas instituições ofertando grande variedade de alimentos, diversificando o cardápio dos usuários atendidos nos serviços, com alimentos in natura e de alto valor nutricional:

O público direto que se beneficia da doação da Mesa Brasil são crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas que participam das atividades do Centro Comunitário São Francisco de Assis, servindo-se lanches durante as atividades presenciais e na realização das oficinas de culinária que tem por objetivo a educação alimentar, valorizando alimentos de baixo custo e alto valor nutricional, utilizam os alimentos do programa.





E.2) ASSESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

A Cáritas Diocesana de Jundiaí realiza ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, de forma contínua, permanente e planejada de acordo com a Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011:

Art. 2º As atividades de assessoramento e de defesa e garantia de direitos compõem o conjunto das ofertas e atenções da política pública de assistência social articuladas à rede socioassistencial, por possibilitarem a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, no campo socioassistencial, a criação de espaços para a defesa dos direitos sociassistenciais, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo do usuário.

Parágrafo único. A dimensão ética e política da defesa de direitos perpassa todas as ofertas e atenções da política pública de assistência social, sem prejuízo daquelas atividades, iniciativas ou organizações constituídas especificamente para esse fim.

Considerando a caracterização das ações de **assessoramento** para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social e, de **defesa e garantia de direitos** voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do CNAS. (conforme art. 3º, incisos II e III da Resolução 27/2011).

Recursos humanos envolvidos: na coordenação técnica está o assessor jurídico na área do terceiro setor e políticas públicas sociais e convidados, palestrantes voluntários.

E.2.1) <u>Assessoramento e Formação - Entidades Beneficentes, Associadas da Cáritas, com Atuação na Assistência Social</u>

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos no campo do <u>Assessoramento político</u>, técnico, administrativo e financeiro, com os seguintes objetivos:

- ✓ Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários;
- ✓ Fortalecer e qualificar as entidades e organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos.

Sendo assim, com o intuito do fortalecimento da rede de serviços e projetos de assistência social da Diocese de Jundiaí e com ênfase em questões práticas para a regularidade jurídica e para a gestão eficiente das organizações da sociedade civil (OSCs) de assistência social, a capacitação/treinamento objetiva fornecer elementos e ferramentas aos participantes, que subsidiem as OSCs nos processos de aprimoramento da gestão institucional e operacional, da relação com o poder público e execução dos serviços socioassistenciais, da captação de recursos e sustentabilidade e da adequação de suas atividades às normas aplicáveis ao terceiro setor, à política pública de assistência social e ao MROSC (Lei 13.019/14).





Local da Execução: Unidade administrativa ou Teleconferência – oficinas virtuais

Objetivo Geral: promover oficinas de capacitação e assessoramento com ênfase em questões práticas para a regularidade jurídica e para a gestão eficiente das organizações da sociedade civil (OSCs) de assistência social.

Público Alvo: entidades beneficentes com atuação na área de assistência social

Capacidade de atendimento: 50 representantes das entidades beneficentes

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos próprios: R\$ 20.000,00

Recursos humanos envolvidos: assessor jurídico e coordenadora

Abrangência territorial: priorizando as organizações da Diocese de Jundiaí e as Cáritas Diocesanas do Regional de São Paulo

Metodologia e Atividades a serem desenvolvidas:

I. Formação: Oficinas de Capacitação

As Oficinas de Capacitação são oferecidas gratuitamente e prioritariamente para as entidades associadas a Cáritas Diocesana de Jundiaí, havendo vagas e interesse serão divulgadas para as organizações da sociedade civil da área da assistência social, com atuação no território do Estado de São Paulo.

Poderão ocorrer presencialmente ou por meio virtual, através do programa da google meet, que possibilita um número maior de participantes, favorecendo uma aula interativa, com possibilidade dos participantes se manifestarem.

1º Semestre de 2024 – Curso virtual e gratuito:

Tema - Prática e novidades da Gestão e Regularidade das OSCs De Assistência Social

Carga horária de 24 horas-aula, sendo 12 aulas gerais de 2 horas cada uma

Eixos temáticos:

- 1º Terceiro Setor e Política de Assistência Social
- 2º Governança e Aspectos Institucionais e Estatutárias das Associações
- 3º Projetos Sociais e Mobilização de Recursos
- 4º MROSC: Parcerias (Lei 13.019/2014) na Política de Assistência Social

2º Semestre de 2024

Tema - Oficinas Rede Cáritas, Terceiro Setor e Assistência Social

Carga horária de 8 horas-aula, sendo 4 aulas gerais de 2 horas cada uma, uma vez por mês

II. Assessoramento

O assessoramento será oferecido com atendimento direto aos dirigentes e/ou equipe técnica das entidades beneficentes associadas da área da assistência social, de acordo com demandas e urgências apresentadas, podendo ser unicamente para uma organização ou, a depender do tema, formar-se uma micro rede de atendimento para fortalecer e qualificar um grupo de organizações.

E.2.2) Participação e Articulação nos Espaços de Controle Social





De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos na Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos, assim como na Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares com os seguintes objetivos:

- Fortalecer o protagonismo dos usuários na defesa dos seus direitos de cidadania;
- Acessar promover os direitos de cidadania já estabelecidos;
- Promover acesso ao conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania.

I - Rede socioassistencial e territorial do Jardim Novo Horizonte:

Participação e articulação da rede socioassistencial e territorial organizada no Jd. Novo Horizonte, em Jundiaí, espaço democrático, composto por instituições do bairro ligadas a Assistência Social, Educação, Saúde, Habitação e empresas locais, com representantes do poder público, organizações não governamentais.

Objetivo Geral: fortalecer as relações comunitárias, trocar de experiências, refletir sobre problemáticas locais, organizar atividades em conjunto e dar encaminhamentos para a resolutividade de questões apresentadas pela comunidade, ampliando o olhar dentro das políticas sociais, de forma a não criar vínculos assistencialistas com a comunidade, que perpetua a pobreza, mas realizar uma ação de promoção e garantia de direitos sociais.

Metodologia e Atividades a serem desenvolvidas:

Os membros das redes reúnem-se mensalmente, com a proposta de trabalho é atuar na defesa e garantia de direitos sociais, articuladas a rede intersetorial da comunidade, possibilitando a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa das lideranças locais.

Utiliza-se meios de comunicação para compartilhar as informações, as reuniões podem ocorrer de forma virtual ou presencial, são abertas à comunidade. O articulador da reunião elabora breve memória dos temas debatidos que é compartilhado com todos os membros da rede.

Abrangência territorial: Rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte – **Jd**. Novo Horizonte, Residencial João Mezallira Jr., Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiaí e imediações no município de Jundiaí.

Participação dos usuários:

Os representantes das instituições de órgãos governamentais e instituições sociais e comunitárias são os membros da rede. São poucos os moradores que participam, sendo representados pelas pastorais sociais, associação de moradores e conselho gestor de saúde.

II - Participação nos Conselhos de Políticas e de Direitos:

Objetivo Geral: incidência em políticas públicas na defesa e garantia de direitos, participação e articulação da Participação das Entidades associadas à Cáritas nos Conselhos de Políticas e Direitos:





Abrangência territorial: município de Jundiaí

Metodologia e Atividades a serem desenvolvidas: Participação de representantes da Cáritas nas reuniões mensais, grupos de trabalho, como membros titulares, suplentes ou ouvintes nos CMAS, CMDCA, COMDIPI.

E.2.3) Articulação e atenção as questões de Migração e Refúgio

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, A Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos de Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas, com o seguinte objetivo:

✓ Fomentar e apoiar projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico.

A problemática que se apresenta na questão da migração e refúgio e falta de políticas públicas para o atendimento integral deste público, levou a Cáritas Diocesana de Jundiaí a fomentar uma rede de apoio, solidariedade e garantia de direitos, junto com organizações parceiras, pastorais e/ou movimentos, que atuam diretamente no atendimento ao migrante e refugiado, dentre elas, e especialmente: Centro Scalabriniano de Promoção do Migrante – CESPROM, Pastoral Diocesana do Migrante e Sociedade de São Vicente de Paulo.

Objetivo: articular e fomentar uma rede de apoio, solidariedade e garantia de direitos, contribuindo nas ações de integração social e atendimento digno aos migrantes e refugiados e apátrida, na Diocese de Jundiaí.

Público alvo:

- Direto pessoas em situação de refúgio ou migração
- Indireto organizações parceiras, lideranças comunitárias e agentes de pastoral

Capacidade de atendimento: a definir conjuntamente com os parceiros

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos próprios - R\$ 5.000,00

Recursos humanos envolvidos: Coordenadora – formação Serviço Social

Abrangência territorial: município que compõem a Diocese de Jundiaí

E.2.4) Programa de inserção no Mundo do Trabalho

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos de estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda, com o seguinte objetivo:

Favorecer a inserção no mundo do trabalho, por meio da identificação de potencialidades do território, desde o planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação das ações de inclusão produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público do trabalho, emprego e renda.





Objetivo geral: desenvolver potencialidades e qualificar, jovens e adultos, para inserção no mercado do trabalho, através de ações interligadas com as atividades desenvolvidas na própria organização, oferecendo cursos livres de qualificação, bem como interlocução com Cursos oferecidos pela rede pública e privada.

Objetivos específicos:

- 1. Possibilitar a ampliação do desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã;
- 2. Pesquisar em conjunto com a população do território do Jd. Novo Horizonte e imediações sobre quais os temas de interesses para os programas de qualificação e implantação de cursos livres gratuitos;
- 3. Estabelecer e/ou fortalecer parcerias com órgãos públicos, privados e sistema S.
- 4. Integrar-se à rede pública e organizacional para inserção ao Mundo do Trabalho no município de Jundiaí,
- 5. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação com direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas para grupo de adolescentes, jovens e adultos do território.

Público Alvo: jovens e adultos, de ambos os sexos, preferencialmente residentes no território de abrangência do CRAS Novo Oeste, prioritariamente em situação de vulnerabilidade, com critérios de escolaridade descritos na programação dos cursos de forma não excludente.

Capacidade de atendimento:

Cursos: média de 20 participantes por curso, 8 cursos no ano

Meta:

- 1. Recursos financeiros a serem utilizados:
- ✓ Recursos próprio proveniente de Doação Pessoa Jurídica: R\$ 58.000,00

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quanti dade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Fontes de recursos
Articulador social	1	18 horas	Celetista	Recursos próprios
Monitores dos cursos	3	4 horas	Autônomo ou MEI	Recursos próprios

Abrangência territorial: Jd. Novo Horizonte e imediações

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Metodologia e Atividades a serem desenvolvidas:

Considerando que a proposta é a médio e longo prazo, implementando um **Programa de Inserção no Mundo do Trabalho**, que contempla várias etapas, em processo de articulação com parceiros, pesquisas de interesse, organização dos cursos livres a serem realizados com equipe da própria organização, ou pela





rede pública ou privada do município, definição de critérios de inscrição, divulgação na comunidade, efetivação do Curso, monitoramento e avalição de resultados.

Concomitante, um outro processo de identificação das potencialidades do território para inclusão de aprendiz, inclusão no mercado de trabalho e o potencial para empreendedorismo.

Os cursos livres de qualificação profissional oferecidos pela própria organização poderão ocorrer nos três períodos: manhã, tarde e noite. Dependendo do interesse da comunidade e dos parceiros quando forem cursos da rede.

F) AÇÕES E PROJETOS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E DE ASSESSORAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS E ORGANISMOS DA IGREJA:

De acordo com o Artigo 2º, do Estatuto Social, a Cáritas Diocesana de Jundiaí tem como finalidades e objetivos sociais assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra Diocesana de Jundiaí e suas pastorais sociais, as Cáritas Paroquiais e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados.

A Cáritas Diocesana de Jundiaí compartilha da missão e da metodologia da **Cáritas Brasileira** que garantem o protagonismo dos grupos sociais vulneráveis, tendo como diretriz geral de ação o comprometimento com a construção solidária, sustentável e territorial de um projeto popular de sociedade democrática e de direitos.

Orientações estratégicas:

- 1. Promoção e fortalecimento de iniciativas locais e territoriais
- 2. Defesa e promoção de direitos, construção e controle das políticas públicas
- 3. Organização, fortalecimento e sustentabilidade da Rede Cáritas
- 4. Formação do Voluntariado

F.1) SOLIDARIEDADE SOCIAL

A solidariedade é um dos princípios basilares da Doutrina Social da Igreja, onde cada indivíduo como parte integrante de corpo social é corresponsável por todos os seus membros. É dever de cada um individualmente presar pela dignidade humana de todos os que compõe a sociedade dentro das ações cotidianas do que lhe são concernentes.

A Cáritas Diocesana de Jundiaí assume sua corresponsabilidade na defesa e promoção da dignidade da pessoa humana tendo a solidariedade social como pressuposto de suas ações.

F.1.1) Administração do Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS)

O FDS é composto com recursos financeiros provenientes da Coleta Nacional da Solidariedade da Campanha da Fraternidade, tendo por objetivo contemplar projetos sociais que estejam de acordo com o tema do ano e propostas de promoção social.

A Cáritas Diocesana de Jundiaí administra o Fundo, elaborando os critérios de aprovação para Projetos sociais, assessorando, se necessário, aos proponentes do projeto. O Conselho Diretor seleciona, avalia e aprova a partir dos critérios; autorizando a liberação de recursos financeiros que são contabilizados pela





Mitra Diocesana de Jundiaí. Após conclusão dos projetos as organizações encaminham relatórios de prestação de contas para apreciação do Conselho.

F.1.2) Campanhas Emergenciais

Diante de emergenciais naturais a Cáritas Diocesana de Jundiaí tem atuado na mobilização para campanhas solidárias na comunidade paroquial e articulando parcerias com instituições da sociedade civil para o socorro das vítimas de desastres naturais, ocorridas no território da Diocese de Jundiaí ou, em outra localidade do território Nacional, neste caso, em comunhão com a Cáritas Brasileira e Cáritas Arqui/Diocesanas.

Público Alvo: famílias em situação de emergência natural, vítimas de desastres naturais em todo o território nacional.

Abrangência territorial: nacional

F.1.3) Campanha de Arrecadação de Alimentos

A Campanha Natal Sem Fome é uma atividade realizada no mês de dezembro, coordenada pela Cáritas Diocesana de Jundiaí para arrecadação de alimentos não perecíveis em três supermercados da cidade de Jundiaí, com a colaboração de voluntários das entidades membro. Os alimentos arrecadados atendem as necessidades das organizações parceiras do projeto no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade.

Abrangência territorial: Jundiaí – SP

F.2) ASSESSORAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS, ORGANISMOS DA IGREJA:

F.2.1) Articulação das Pastorais Sociais da Diocese de Jundiaí

As Pastorais Sociais atuam na promoção humana junto aos setores mais pobres da sociedade. Cada uma das pastorais atua em um segmento da sociedade, mantendo sua identidade e sua especificidade e, segundo a Doutrina Social Cristã da Igreja Católica, são organizadas em nível diocesano, paroquial e comunitário.

Na Diocese de Jundiaí atuam onze Pastorais Sociais organizadas em nível diocesano, sendo elas: Criança, Menor, Mulher, Carcerária, Saúde, Pessoa com Deficiência, Sobriedade, Pessoa Idosa, Mundo do Trabalho, Migrante, Fé e Política e o organismo da Campanha da Fraternidade. Todos membros da Cáritas Diocesana de Jundiaí, o que possibilita realizar ações em conjunto ampliando a visão da realidade social.

Objetivos:

- Articular o Fórum Diocesano das Pastorais Sociais, composto pelos coordenadores diocesanos das pastorais sociais e seus assessores eclesiásticos;
- Motivar o trabalho conjunto para o fortalecimento da ação social de promoção humana junto aos setores mais vulneráveis da sociedade;
- Formação das lideranças em políticas públicas.





Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos Próprios R\$ 1.000,00

Abrangência territorial: municípios que compõem a Diocese de Jundiaí

Atividades a serem desenvolvidas:

- ✔ Articular e assessorar as reuniões mensais do Fórum das Pastorais Sociais
- ✓ Organização em conjunto com o Fórum das Pastorais Sociais:
 - Encontros de Formação em DSI 29 de junho e 23 de novembro
 - Caminhada dos Mártires 07 de julho
 - Grito dos Excluídos 07 de setembro
 - Jornada Mundial dos Pobres 33º Domingo do Tempo Comum 17 de novembro

F.2.2) Jornada Mundial dos Pobres

O Papa Francisco ao término Jubileu da Misericórdia, instituiu a Jornada Mundial dos Pobres, como advertência a um mundo profundamente marcado pela indiferença e para que as comunidades cristãs se tornem, em todo o mundo, cada vez mais e melhor sinal concreto da caridade de Cristo pelos últimos e os mais carenciados.

Esta atividade é um gesto concreto assumido pela Cáritas Diocesana de Jundiaí, Fórum das Pastorais Sociais e Campanha da Fraternidade; partindo da dimensão da caridade e do comprometimento com a ação sociotransformadora, com programação intensa na Diocese de Jundiaí, motivando ações locais nas comunidades paroquiais e ações em nível Diocesano.

Objetivo: Celebrar o Dia Mundial dos Pobres, através de eventos locais e diocesanos que favoreçam a reflexão sobre a Doutrina Social da Igreja e criar ambientes de aproximação com as pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade.

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos próprios: R\$ 1.000,00

Atividades a serem desenvolvidas: a definir conjuntamente com o Fórum das Pastorais Sociais

F.2.3) Feira da Solidariedade

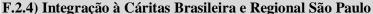
A Feira da Solidariedade é um evento promovido pela Cáritas Diocesana de Jundiaí será realizada em 11 de novembro, na Praça Governador Pedro de Toledo, em comemoração ao aniversário da Cáritas Brasileira e na abertura da Jornada Mundial dos Pobres.

Objetivo: integrar o trabalho promocional das entidades beneficentes e pastorais sociais da Diocese de Jundiaí, propiciando troca de experiência e visibilidade da ação promocional para a sociedade.

Público alvo: entidades membro – Entidades Beneficentes e Pastorais Sociais

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos Próprios R\$ 2.000,00

Abrangência territorial: evento realizado na cidade de Jundiaí, em praça pública, com organizações de toda a Diocese de Jundiaí.







A missão da Cáritas Brasileira é "testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo a vida e participando da construção solidária de uma sociedade justa, igualitária e plural, junto com as pessoas em situação de exclusão social". A Cáritas Diocesana de Jundiaí compartilha da missão da Cáritas Brasileira e integra-se às Diretrizes institucionais, participando dos encontros de formação nacionais e estaduais e na Cáritas Regional São Paulo.

Objetivo: Nortear as ações locais nos princípios e prioridades estratégicas da Cáritas Brasileira e, participar dos encontros de formação Cáritas Brasileira e, dos encontros estaduais da Cáritas Regional São Paulo.

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos Próprios R\$ 5.000,00

Atividades a serem desenvolvidas: participar das reuniões e encontros e comissões de formação do Regional São Paulo e Interegional; da Assembleia ordinária da Cáritas Brasileira e da Cáritas Regional SP.

G) MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS: CAPTAÇÃO E COMUNICAÇÃO, ADESÃO E FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS "AGENTE CÁRITAS".

G.1) CAPTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Plano Estratégico de Mobilização de Recursos e Sustentabilidade (Captação de Recursos e Comunicação), cujos objetivos são:

- > Organizar de forma clara e objetiva os <u>atrativos da associação</u> para solicitação e obtenção de recursos da sociedade.
- Recomendar práticas de <u>comunicação</u> de suporte para a mobilização de recursos, conferindo legitimidade à atividade perante os diversos públicos de interesse (que afetam e são afetados pela associação) *stakeholders*.
- Apresentar estratégias eficientes para a manutenção financeira da associação, bem como para sua sustentabilidade.
- Apontar desafios a serem enfrentados, definir <u>prioridades</u> e sugerir o ordenamento das ações para implementação do plano.
- Potencializar a atração das fontes de recursos, levando em conta a necessidade da <u>diversificação</u> das mesmas.

G.1.1) Campanha da Nota Fiscal Paulista

O "Programa Nota Fiscal Paulista" é o Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Estado de São Paulo, conforme Lei nº 12.685/2017. Trata-se de devolver aos consumidores e às organizações da sociedade civil (OSCs), parte do Imposto Estadual – ICMS - Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

É um incentivo para que os consumidores exijam dos estabelecimentos o documento fiscal (cupom com o CPF,) seja para receber créditos de ICMS para seu próprio benefício, seja para doar a nota fiscal e,





consequentemente, o direito a créditos de ICMS a uma organização da sociedade civil (OSC), devidamente cadastrada no Programa Nota Fiscal Paulista.

Objetivos:

- Conscientizar e motivar as pessoas a aderirem à Campanha de doação automática do Cupom Fiscal
- Ampliar o número de doadores automáticos em prol da Cáritas Diocesana de Jundiaí
- Aumentar o valor de recursos financeiros não vinculados para inicialmente viabilizar novos programas e manter projetos sociais não financiados com recursos públicos, manutenção e capacidade técnica operacional prévia.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Divulgação do Campanha de novos doadores nas redes sociais
- Divulgação nas paróquias
- Organizar mutirão de cadastramento nas paróquias e comunidade

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos Próprios R\$ 9.000,00

G.2) FORMAÇÃO DO VOLUNTARIADO

No V Congresso Nacional da Cáritas Brasileira, realizada em novembro de 2016, no Santuário Nacional de Aparecida, ano de comemoração dos **60 Anos da Cáritas Brasileira**, foi elaborado o **Marco Estratégico e** definida a Missão Institucional: *Testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo toda forma de vida e participando da construção solidária da sociedade do Bem Viver, sinal do Reino de Deus, junto com as pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social.*

Dentre as Prioridades Estratégicas aprovadas está a "Formação Permanente do Voluntariado", que ao longo dos próximos quatro anos serão implementadas nas Cáritas Arqui/Diocesanas, de acordo com material de formação a ser socializado.

Objetivos: criar um programa de acolhida e integração de voluntariado

Público Alvo: agentes de pastorais sociais, voluntários e equipe da Cáritas Diocesana e Paroquiais

Recursos financeiros a serem utilizados: Recursos Próprios R\$ 2.000,00

Atividades a serem desenvolvidas:

- o Encontro da Rede Cáritas Paroquial a definir
- Dia do Voluntariado 28 de agosto

H. PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Anual 2023
Capacidade Técnica e operacional instalada	21.934,72
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	439.092,20





Projeto Casulo – Inserção Mundo do Trabalho	188.800,00
Projeto de Atendimento à Pessoa Idosa "Acalanto, Escutas e Vivências"	25.000,00
Oficinas Artesanato Vida Nova	5.000,00
Atividades socioesportivas, recreação e lazer	62.000,00
Oficina Cozinha Enriquecida	1.000,00
Assessoramento Defesa e Garantia de Direitos - Formação	20.000,00
Articulação e atenção as questões de Migração e Refúgio	5.000,00
Programa de Inserção no Mundo do Trabalho	58.000,00
Articulação das Pastorais Sociais da Diocese de Jundiaí	1.000,00
Jornada Mundial dos Pobres	1.000,00
Feira da Solidariedade	2.000,00
Integração a Cáritas Brasileira e Regional São Paulo	5.000,00
Captação e Comunicação	9.000,00
Formação do Voluntariado	2.000,00
Custos indiretos = referente às despesas gerais administrativas para o desenvolvimento de todos os projetos, programas e serviços, despesas com eventos promocionais	100.000,00
Total de despesas previsto	R\$ 945.826,92

Jundiaí, 14 de março de 2024

Padre Joaquim de Souza Filho Diretor Presidente

> Maria Rosangela Moretti Coordenação CRES 14.170

